



VENHA DESENVOLVER O
SEU POTENCIAL
CURSOS DE GRADUAÇÃO E
PÓS-GRADUAÇÃO
PRESENCIAIS



FIP
FACULDADES
INTEGRADAS
POTENCIAL

Pauta do encontro:

- Compartilhando conhecimento;
 - Metodologias Ativas;
 - Metodologias e a BNCC;
- Arte e Metodologias ativas.

*O principal objetivo da educação
é criar pessoas capazes de fazer
coisas novas e não simplesmente
repetir o que outras gerações fizeram”.*
Jean Piaget

Compartilhando conhecimentos

Pesquisas em neuroeducação mostram que as crianças e os jovens da Geração Z lidam bem com uma quantidade grande de informações, são multitarefas, gostam de desafios e precisam de feedback permanente. Como deve ser organizado o processo de ensino e aprendizagem para “dar conta” de todos esses desafios?

Vamos começar nossa conversa...

Observe as imagens:



Você saberia dizer qual a diferença da arrumação de uma sala de aula de hoje para as de 100 anos atrás?

Arrumação que induzia ao seguinte pensamento de que o centro do processo de aprendizagem é o professor, ele que sabe tudo, tem as respostas e direciona ativamente o que acontece na sala e no seu desenvolvimento do aluno.

Observe as imagens:

FOTO: CARLOS POLYACS



Uso da tecnologia

Organização da sala para que todos participem



Aprendizagem entre os pares e professor mediador



O que é metodologia ativa?

A palavra **metodologia** refere-se aos caminhos que o professor se utilizará para a realização e aplicação de suas aulas, para a construção do conhecimento com seus alunos.

A palavra **ativa** é um nome feminino, que gramaticalmente falando se refere a um verbo transitivo que indica que o sujeito pratica a ação expressa por ele.

Ou seja, a **metodologia ativa** é um meio a ser utilizado pelo professor em que o seu aluno irá junto com ele praticar a ação de construir caminhos até o conhecimento no âmbito da sala de aula.

O termo “aprendizagem ativa” começou a ser utilizado pelo professor inglês R. W. Revans (1907–2003) na década de 1930.



Fazendo um breve apanhado das definições do termo, podemos definir a aprendizagem ativa como todo tipo de atividade que vai além do mero “escutar”, isto é, ler, escrever, discutir ou trabalhar na resolução de problemas.

Esse provérbio chinês exemplifica o processo de aprendizagem ...

“O que eu ouço, eu esqueço; o que eu vejo , eu lembro; o que eu faço, eu compreendo.”

Como aprendemos?

A aprendizagem se constrói num processo equilibrado entre três movimentos principais:

- **individual:** em que cada aluno percorre seu caminho;
- **gruppal:** em que aprendemos com os pares;
- **orientada:** em que aprendemos com alguém mais experiente, com o professor.

Quais são essas atividades?

Conforme Bloom (1956), a aprendizagem ativa deve engajar os estudantes em atividades reflexivas de ordem superior.

São aquelas que exigem a elaboração do pensamento: análise, síntese e avaliação. Seria uma constante reflexão sobre a prática, sobre a adequação à realidade do que estiver sendo aprendido.

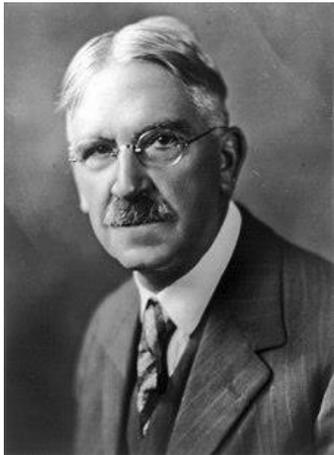
Glasser (1998) construí uma pirâmide onde apresenta os níveis de aprendizagem e os métodos pelos quais a assimilação do conhecimento se tornam mais eficazes. Observemos o esquema da pirâmide da aprendizagem construída por ele:



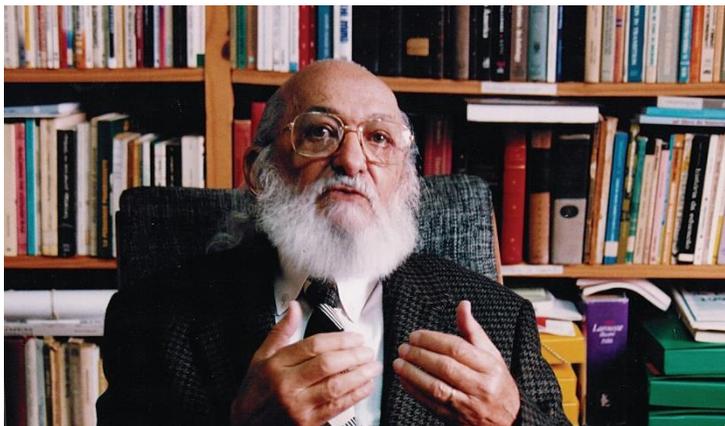
Figura 1 Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser

Fonte: Google Fotos 1

Autores que citaram sobre a metodologia ativa...



Aprendemos o que nos interessa, o que encontra ressonância íntima, o que está próximo do estágio de desenvolvimento em que nos encontramos.



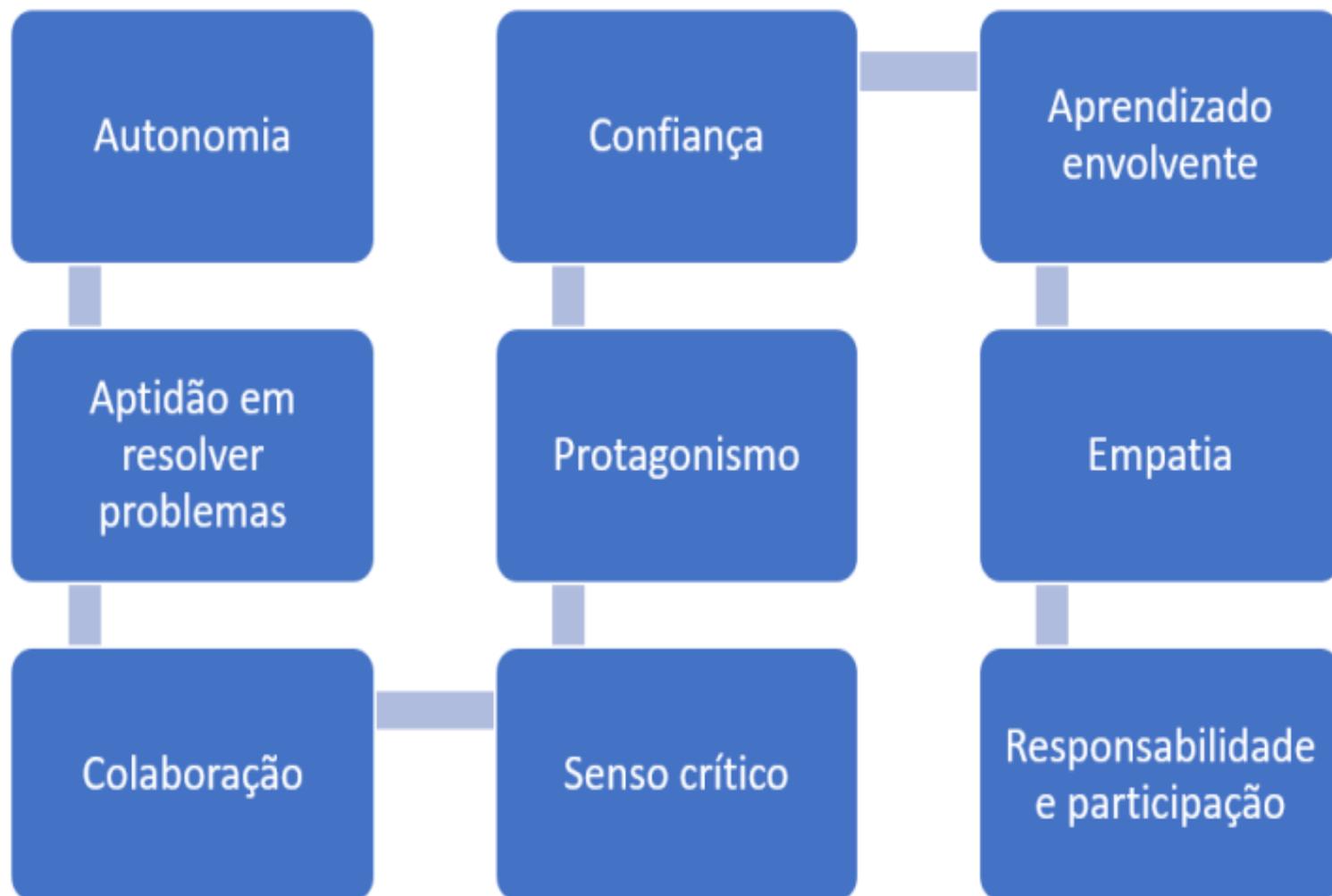
Os estudos de John Dewey (1959), pautados pelo aprender fazendo (learning by doing) em experiências com potencial educacional, convergem com as ideias de Paulo Freire (1996), em que as experiências de aprendizagem devem despertar a curiosidade do aluno, permitindo que, ao pensar o concreto, conscientize-se da realidade, possa questioná-la e, assim, a construção de conhecimentos possa ser realmente transformadora.

Diversas pesquisas (BACICH, TANZI NETO, TREVISANI, 2015; BACICH, MORAN, 2017) têm enfatizado esse olhar para a *personalização em que os estudantes podem ser estimulados a entrar em contato com diferentes experiências de aprendizagem*, aquelas de que necessitam, porque têm dificuldade, e aquelas que podem oferecer oportunidade de irem além, pois não estão relacionadas às suas dificuldades, mas às suas facilidades.

Quais são as práticas de ensino-aprendizagem mais comuns nas metodologias ativas de aprendizagem?



Quais são os benefícios das metodologias ativas para os alunos?



Quais são os benefícios das metodologias ativas para os professores?

- Desempenhar a função de tutor ou mentor de uma turma;
- Capacidade de lidar com o caos criativo gerado por todas as informações e ideias discutidas pelos estudantes;
- Permitem que o docente acompanhe o desenvolvimento de todos os alunos;
- Explicar um conhecimento de diversas formas;
- Fazer relações, comparações , analogias, etc.

Metodologias ativas e a BNCC

Implicitamente é citado na BNCC os benefícios da metodologias ativas:

reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações.

E completa:

BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Refletir sobre a implementação de propostas que envolvam os estudantes como protagonistas e que possam, de alguma forma, vivenciar experiências em que as ações de ensino e aprendizagem são personalizadas torna-se um caminho possível para a utilização, em sala de aula, de abordagens que valorizam a autonomia dos estudantes e que, conseqüentemente, estão inseridas no bojo das Metodologias Ativas.

Relação entre METODOLOGIAS ATIVAS e BNCC-ARTES

Aprendizagem com base em problemas

- Articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. (p. 193)

Sala de aula invertida

- Interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo. (p. 193)

Aprendizagem com base em projetos

- Temas, assuntos ou habilidades afins de diferentes componentes podem compor projetos nos quais saberes se integrem, gerando experiências de aprendizagem amplas e complexas. (p. 196)

Atividade entre pares

- A aprendizagem de arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores. (p.193)

Ensino Híbrido

- Leve em conta o diálogo entre essas linguagens, o diálogo com a literatura, além de possibilitar o contato e a reflexão acerca das formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a *performance*. (p.196)

Aprendizagem Baseada em Problemas

A aprendizagem baseada em problemas tem como propósito fazer com que os estudantes aprendam através da resolução colaborativa de desafios.

Ao explorar soluções dentro de um contexto específico de aprendizado, que pode utilizar a tecnologia e/ou outros recursos, essa metodologia incentiva a habilidade de investigar, refletir e criar perante a uma situação.

O professor atua como mediador da aprendizagem, provocando e instigando o aluno a buscar as resoluções por si só, além de intermediar nos trabalhos e projetos e oferecer retorno para a reflexão sobre os caminhos tomados para a construção do conhecimento, estimulando a crítica e reflexão dos jovens.

Etapas da Aprendizagem Baseada em Problemas

Início

- Entendimento inicial do problema e esclarecimentos para compreendê-lo de forma abrangente.

Geração de ideias

- Listar possíveis explicações ou soluções, com base no conhecimento atual.

Análise

- Decompor o problema em pares, identificar relações, funções, estruturas

Elaboração de questões

- Questões para orientar a investigação ou pesquisa e definir bem problema a ser resolvido

Objetivos de aprendizagem

- O que se espera aprender com os resultados do trabalho?

Estudo

- Estudo individual e discussão em grupo, com registro do processo seguido.

Síntese e Avaliação

- Avaliação do trabalho desenvolvido e resultados obtidos

Apresentação

- Mostra do trabalho desenvolvido para o grupo: resultados, processos, análise

Quadro 1 – Requisitos para professor e aluno no ensino convencional e na ABProb

	Ensino convencional	Abordagem da ABProb
Professor	Função de especialista ou autoridade formal	Orientador, coaprendiz ou consultor
	Trabalho isolado	Trabalho em equipe
	Transmissor de informação aos alunos	Ensina ao aluno gerenciar sua aprendizagem
	Conteúdo organizado em aula expositiva	Curso organizado em problemas reais
	Trabalho individual por disciplina	Estímulo ao trabalho interdisciplinar

Aluno

Receptores passivos da informação	Valorização do conhecimento prévio
Trabalho individual isolado	Interação com colegas e professores
Transcrevem, memorizam e repetem	Função de buscar/construir o conhecimento
Aprendizagem individualista e competitiva	Aprendizagem em ambiente colaborativo
Busca resposta certa para sair bem na prova	Busca questionar e equacionar problemas
Avaliação dentro de conteúdos limitados	Análise e solução ampla de problemas
Avaliação somativa e só o professor avalia	Aluno e o grupo avaliam contribuições
Aula baseada em transmissão da informação	Trabalho em grupo para buscar soluções; conhecimento é aplicado em vários contextos; busca da informação com orientação docente

Essas experiências podem envolver diferentes elementos, digitais ou não, que favoreçam a comunicação, a colaboração, a resolução de problemas, pensamento crítico. Considerar a personalização é uma das formas de aproximação do conceito de equidade, defendido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, pensar que não é possível oferecer a mesma aula a todos, porque as pessoas são diferentes em diferentes aspectos, aprendem em ritmos, tempos e formas diferentes, aumenta ainda mais a necessidade de aprofundar o olhar para as metodologias ativas como possibilidades de que nossos estudantes aprendam mais e melhor durante o tempo que passam na escola.

COLOCANDO EM AÇÃO

E na sua área, como poderá colocar em prática Aprendizagem com Base no Problema?

Apresente ideias:

OBRIGADA!

Profa Marcia Círcueira





FIP
FACULDADES
INTEGRADAS
POTENCIAL

www.fipcotia.edu.br